

## Elogios a la Revista "CERVANTES"

En verdad hemos quedado maravillados con esta publicación por el material de lectura ilustrativo, anecdotario, histórico y por el inmenso caudal de informaciones bibliográficas mundiales que contiene. Felicitámosle muy de veras por tan grande esfuerzo y le renovamos los mejores deseos por el éxito de la revista.

Firman: Juan Carlos Secondi, Secretario, y Esteban Tomero, Presidente, de la Biblioteca Popular "Mariano Moreno", Belgrano 424, Bernal, Argentina.

Gazeta de Limeira (Limeira, São Paulo, Brasil), al dar cuenta de un número de nuestra revista, hace algunos elogios de él y reproduce el sumario.

El escritor francés, Rr. Maximilien Fudwin, nos brinda la gentileza de publicar en el semanario *Le Jour*, de Montreal, Canadá, las siguientes líneas:

"La revista CERVANTES (Habana, Cuba), inserta en su último número un artículo muy documentado sobre el Hotel de Rambouillet, situado en el Hotel Pisant, de la calle de St. Thomas du Louvre, donde la marquesa de Rambouillet recibió, de 1610 a 1650 a la más alta sociedad y a los más celebrados escritores de París."

El Sr. José S. Incierto, de Maracaibo (Venezuela), se ha suscrito a la revista CERVANTES por DIEZ AÑOS abonando la totalidad del importe de estas suscripciones.

## Bibliografía Americana en Cuba

Con este título publica la revista *Brasil Ilustrado*, el comentario sobre la revista CERVANTES, que más abajo reproduzimos.

*Brasil Ilustrado* (Rua Teófilo Ottoni, 88 sob. Rio de Janeiro, Brasil), es una importante publicación que dirige el Dr. Pessoa Cavalcanti. Consta de 64 páginas a gran tamaño, de papel couchet, profusamente ilustrada, y valorada con las firmas más prestigiosas del Brasil. Dice así el comentario aludido:

Já existe na América uma grande tradição bibliográfica, que se honra de possuir expoentes extraordinários em Medina, chileno, García Izazbalceta, mexicano, Bartolomé Mitre, argentino, etc. Vários e volumosos livros da especialidades merecem respeito por sua riqueza de informa-

cões e honestidades dos colecionadores. Geralmente, estes não anotam senão o que, de fato, viram e tocaram.

Além das obras técnicas de alta bibliografia americana, muitas revistas preparam a trabalho futuro dos investigadores, citando com detalhes os livros que vão sendo impressos. Do Canadá à Argentina abundam publicações periódicas desta espécie, cuja utilidades ninguém nega. Depois dos opulentos Estados Unidos, que têm editado maravilhas a respeito da matéria, os melhores boletins e os mais luxuosos da América são os do México, Cuba e Argentina. Catálogos minuciosíssimos aparecem, continuamente, nestes três países, facilitando a consulta e a compra de livros relativos a determinado assunto. Quem precisar de obras bôas em torno de um ponto de arte ou ciência, facilmente encontra nesses vastos repositórios dados insuperáveis.

Cuba rivaliza com o México e a Argentina em revistas bibliográficas. A melhor delas é a intitulada *Cervantes*, rica de notícias sobre o movimento livreiro de toda a América. Dirigida pelo ilustre intelectual, Pérez Lobo, ela é representada no Brasil por Silvio Júlio.

A revista *Cervantes*, que se publica en La Habana, a formosa e culta capital de Cuba, sai mensalmente. Não ha livraria da América que não tenha em suas páginas a indicação de seu endereço e não ha editor que nelas não encontre notícias a respeito das impressões de sua casa. Da Argentina, do México, do Brasil, dos Estados Unidos, do Uruguai, do Santo Domingo, do Chile, do Nicarágua, da Rússia, da Itália, do Japão, da China, etc., estampa *Cervantes* longos e imprescindíveis artigos e listas bibliográficas. Ha ainda outra dedicada a notícias relativas à história do livro, da tipografia, das universidades, das academias. Ha, sempre e maior, a mais ativa, que é a referente ao aparecimento de obras, sobretudo de obras americanas.

O Brasil tem tido em *Cervantes* várias oportunidades de propaganda. Acontece, porém, que quasi todos as nossos editores se despreocupam do éxito dos livros nacionais fóra das fronteiras do país. E' um erro. Combatendo-o, a América Espanhola, constituida de muitas repúblicas irmãs, é hoje uma única e solidária nação de idioma castelhano. Não distinguem os povos que a compõem os intelectuais daqui ou dali. Rodó, Montalvo, Martí, Sarmiento, Darío, Chocano, Nervo, Fombona, etc., são escritores de uma só nacionalidade: a da língua cervantina.

A revista *Cervantes* é a maior campeã desta união espiritual.

## MANUAL DEL PERIODISTA

PHILIP W. PORTER

Jefe de Información del "Cleveland Plain Dealer".

NORMAL NEIL LUXON

Profesor del Periodismo en la Universidad de Ohio.

EDICIÓN REVISADA, CON NOTAS DE ADAPTACION LOCAL, POR EL DOCTOR

RAFAEL PEREZ LOBO

Redactor Jefe de "Información" y Director de la revista "Cervantes"

Todo lo que precisa conocer un buen periodista. Cómo se hacen las informaciones, crónicas, interviews. Cómo se buscan las noticias. Trabajos de redacción, etc.

Títulos de los diversos Capítulos que contiene: El campo del periodismo. El Periódico. Las noticias. Obtención de noticias. Redacción de noticias. La búsqueda de la verdad. Sección de Policía. Informaciones especiales. Oficinas del Estado. Sección Gráfica. Salas de Justicia. Interviews. Política. Correspondentes. Deportes. Fuentes de Información. Difamación. Publicidad y agentes de anuncios. Base de información, etc.

Un volumen de 532 páginas, rústica..... \$ 3.00